



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 583/XIII

Pelo Falecimento de Maria Fernanda Vieira da Bernarda

É com sentido pesar que a Assembleia da República assinala o falecimento de Maria Fernanda Vieira da Bernarda.

Fernanda da Bernarda, nascida em Alcobça em 1944, distinguiu-se como líder estudantil em Coimbra. Foi um dos rostos da crise académica de 1969, ombreando em plena igualdade com dirigentes como Alberto Martins e Celso Cruzeiro na oposição à ditadura.

Essa coragem cívica valeu-lhe a suspensão de todas as atividades relacionadas com a Universidade, decretada pelo então ministro José Hermano Saraiva.

A par da luta pela liberdade, a igualdade entre homens e mulheres foi, de facto, outra das causas que Fernanda da Bernarda abraçou e representou.

Num tempo em que a Universidade era ainda um universo marcadamente masculino, Fernanda da Bernarda foi fundadora, em 1965, de uma das primeiras repúblicas de estudantes feminina em Coimbra, a Araras. E, juntamente com Fátima Saraiva, foi uma das duas mulheres eleita para a Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra em 1968.

Calma, serena, ponderada, Fernanda da Bernarda foi sempre de uma determinação inquebrantável e isso fez dela uma figura icónica dessa fase crucial do movimento estudantil e da luta contra a ditadura.

Militou no Partido Comunista Português e, mais tarde, esteve na fundação do Movimento de Esquerda Socialista.

Pertenceu ainda à Loja Humanidade da Ordem Maçónica Mista Internacional Le Droit Humain.

Como advogada, Fernanda da Bernarda destacou-se na defesa dos trabalhadores e dos seus representantes, tendo sido distinguida pelo Presidente da República Jorge Sampaio com a Grã Cruz da Ordem da Liberdade.

Reunidos em Sessão Plenária, os Deputados à Assembleia da República homenageiam assim a memória de Maria Fernanda Vieira da Bernarda, e



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

transmitem à sua família, amigos e companheiros de luta as mais sentidas condolências pelo seu desaparecimento.

Palácio de São Bento, 29 de junho de 2018

As Deputadas e os Deputados,